

PINHEIRO, Cristiano Guedes. **Escola Sem Partido (ESP) versus Professores Contra o Escola Sem Partido (PCESP): tensões e discurso nas redes sociais**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

A tese apresentada tem como tema de pesquisa o confronto entre os discursos das organizações Escola Sem Partido (ESP) e o Professores Contra o Escola Sem Partido (PCESP), acerca de um suposto processo de doutrinação ideológica, ocorrido nas salas de aula da Educação Básica e no Ensino Superior no Brasil, promovido pelos professores. Os objetivos traçados para a pesquisa, por sua vez, foram: o da análise das formações discursivas que constituem esse confronto, expresso nas mídias sociais (Facebook e websites), tanto do ESP quanto do PCESP; a verificação das aproximações e distanciamentos possíveis entre ambos os discursos (com suas dinâmicas ideológicas e seus diferentes projetos de Educação e de sociedade) e como esse confronto pode expressar ou não, práticas de formação e de resistência no campo da Educação. Para tanto, lançamos mão de um conjunto teórico-metodológico, notadamente formado pelos conceitos de: formação discursiva, formação ideológica, sujeito, contexto, memória, descrição, acontecimento discursivo (AcD), movimentos sociais, educação não formal e de narrativas de resistência. A partir desse referencial e da metodologia assentada então, nos pressupostos da Análise de Discurso da matriz francesa de Michel Pêcheux (1997, 2006), a análise dos dados apresentada nos levou a concluir que: os discursos do ESP e do PCESP se processam num campo de tensionamento em disputa e estão vinculados a projetos distintos de Educação e de sociedade, tanto em seu aspecto econômico (Estado Emancipacionista versus Estado Mínimo), como no aspecto social (classe, moralidade, gênero e sexualidade). Por fim, foi possível identificar também, o ESP enquanto um antimovimento social com elementos característicos do Ur-Fascismo e o PCESP enquanto um movimento social caracterizado por práticas educativas e por uma narrativa de resistência.

Palavras-Chave: Escola Sem Partido; Professores Contra o Escola Sem Partido; Discurso; Educação; Redes sociais